



Ata dos trabalhos da Reunião Especial da Câmara Municipal de Nova Lima para realização da Solenidade Mãe Destaque 2014, iniciativa do vereador Leci Alves Campos. No dia quatorze de maio de dois mil e quatorze, às dezenove horas, quarenta e cinco minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio – Presidente em exercício e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. Estavam presentes os vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio, Leci Alves Campos, Maria Ângela Dias Lima Pereira e Silvânio Aguiar Silva. O Senhor Presidente informou: “É com prazer que a Câmara de Nova Lima recebe hoje a solenidade Mãe Destaque 2014. Para marcar a data, o Legislativo homenageia mulheres que demonstram toda a dedicação e força materna em nosso município. Receber essas personalidades é uma forma de estender essa homenagem a todas as mães nova-limenses. Convido neste momento a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira para compor a Mesa, por favor, nossa única mulher no Legislativo. E o nosso companheiro, autor do requerimento Mãe Destaque 2014, vereador Leci Alves Campos, por favor”. O Senhor Secretário registrou e agradeceu algumas presenças. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Em seguida, convidou o vereador Leci Alves Campos, autor do requerimento, para proferir seu discurso. O vereador Leci Alves Campos cumprimentou a todos e registrou: “Mãe, amor sincero sem exagero. Maior que o teu amor, só o amor de Deus. És uma árvore fecunda que germina um novo ser. Teus filhos, mais que frutos, são parte de você. És capaz de doar a própria vida para salvá-los. Deus nunca lhe



esquecerá e abençoará tudo que fizerdes aos seus filhos. Obrigado é muito pouco. Mas, e o reconhecimento. Sim. Reconhecer o valor da mãe nova-limense. A mãe da saúde, da educação, cultura, comunidade, responsabilidade social, mãe adotiva, da melhor idade e aquela que superou para criar e educar os seus filhos. Meus sinceros agradecimentos por este momento. Por dar oportunidade aos representantes do nosso povo que integram esta Casa Legislativa, de prestar-lhes esta homenagem. Homenagem às mães destaques em diversas áreas. Muitos sempre afirmam ‘sua mãe vai te dar educação’. Sim, respeito, boas maneiras, gentileza. E a mãe que se profissionalizou em educação? Tem curso superior em administração e supervisão escolar. Iniciou sua vida profissional em 1971. Foi professora, supervisora, diretora e fez o que toda educadora gostaria: fundou sua própria escola. E sua escola foi crescendo. Escola Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio. Solange Silva Rodrigues Leite ainda vem desenvolvendo a prestação de serviço de consultoria na área de pedagogia e administração escolar. Solange educa ainda seus quatro filhos junto com seu marido, todos já no nível superior. Solange realizou seu sonho que a educação possibilitava a transformação. Realmente a educação tem mães exemplares, mães que já foram educadoras, inclusive como diretoras, e agora dedicam um pouco do seu tempo às suas comunidades. De uma família de nove filhos, Livalda Cardoso de Pádua, Ministra da Eucaristia e Vice-Presidente do Lions Clube, é palestrante de Curso de Noivos. Na sua Comunidade Vila Operária, tem devoção à Santa Bárbara, cuja Novena às vezes



acontece em sua própria casa. É Natal, Via Sacra e Campanha da Fraternidade. Livalda ainda atua no comércio de Nova Lima e dedica muita atenção e amor aos seus três filhos e há 39 anos vive um casamento exemplar com Roberto Antônio de Pádua. Casamento, filhos, trabalho, dedicação e ainda ministrar palestras sobre o direito à cidadania. Tudo isto realizado superando o que a vida lhe reservou. Uma mudança física consequência de um acidente automobilístico. Mas não atrapalhou em nada a vida da pedagoga Vânia Cuenca. Alto astral, lindo sorriso no rosto, educação e grande amor ao próximo. Amor ao marido e filhos e também a dedicação como Coordenadora do Centro de Atividades Culturais Jardim Canadá e Gestora Cultural do Ponto de Cultura patrocinado pela Secretaria de Estado de Cultura. Cultura, esta apaixonante Cultura. Para a mãe que já teve um dos seus trabalhos artísticos exposto na novela global Salve Jorge, a cultura é a sua paixão. Já participou em entrevistas para a Globo deste seu trabalho e também no lançamento das obras do Centro Cultural Cine Ouro, relembrando os áureos tempos das matinês. Seu trabalho já foi elogiado pelo Zeca pagodinho e já chegou até o Papa Francisco. Apaixonada pelos filhos e netos, Maria Lia, nossa querida Lia da Coletoria é também membro do Lions Clube, Diretora da Casa Rosal e Vice-Presidente da Associação Artes da Terra. Faz parte do Conselho da Mulher esta brilhante cidadã, que com orgulho sempre afirma que aqui tem cultura. Nova Lima tem cultura e tem também responsabilidade social. Aparecida, Maria Aparecida Guimarães Sabino atua como catequista, prepara padrinhos de batismo e já foi festeira de Santo Antônio. Atuante na Sociedade São Vicente de Paulo, dedica seu tempo no controle e distribuição de cestas



básicas e fraldas geriátricas. Sempre ao lado do marido Gilberto, diácono recém-ordenado por Dom Walmor, Aparecida faz parte da Assessoria de Retiros Espirituais e da Conferência de crianças e adolescentes. Sempre muita atenta com os filhos e netos, leva a palavra de Deus aos irmãos, como Ministra da Eucaristia. Trabalhou muitos anos no Lar dos Idosos, liderando a equipe de sindicância, bazar e plantonistas. Idosos, que bom que hoje dizemos diferente: melhor Idade. A rainha da Melhor Idade é também nossa homenageada. Zenaide Dato da Silva. Esposa do grande amigo Zé Calado. Muito jovem casou-se e teve quatro filhos que lhes deram lindos netos. O maior prazer de fazer parte do Grupo de Melhor Idade é a convivência com todos. Passeios, encontros e reuniões dão oportunidade de fazer bons amigos. Junho está chegando e com ele a festa de Santo Antônio. Lá estará Dona Zenaide como voluntária. Muito alegre, feliz e com muita saúde. Saúde. Quanto orgulho Nova Lima tem da enfermeira Edna do Carmo Jardim. Programas como SISVAN e Pré-Natal, com sua competente participação, serviam de referência para visitas e estágios de alunos de diversas faculdades. Controle de glicemias, orientações e controles dos diabéticos foram ações em sua jornada de trabalho na Prefeitura de Nova Lima. Não podemos deixar de destacar seu trabalho de atendimento domiciliar a pacientes com câncer, com procedimentos de aplicação de medicamentos, curativos e instruções para dar-lhes um pouco de alívio e alento. Campanhas de educação sanitária e de vacinação, às vezes em dias não úteis, eram por ela coordenados. Além da saúde, foi professora primária, bibliotecária que implantou a primeira biblioteca municipal e também uma grande artista na área de pintura. Seus



quatro filhos, sete netos e quatro bisnetos são sua alegria. Apenas hoje a tristeza da sua filha Clausi que, por motivo de viagem, não está aqui presente nesta noite, mas enviou uma carinhosa carta, que faço questão de ler: ‘Carta para Edna Jardim. O que dizer de uma pessoa que de suas mãos, agora trêmulas, pinta paisagens de viagens de sua memória. Pinturas feitas de pincéis finos em cerâmicas escorregadias. O que dizer de uma pessoa que abre um guarda sol sobre beijos americanos plantados em seu jardim, pois os que estão à sombra estão erguidos e imponentes e os que estão ao sol estão cabisbaixos e tristes. O que dizer de uma pessoa que ao fazer massagem em seu neto que sente dores horríveis por causa de um acidente, pede a Deus para que retire a dor dele e passe para ela, para atenuar o sofrimento dele. O que dizer de uma pessoa que aos 84 anos, quando erra tem coragem de pedir desculpas. Que quando precisei estava sempre a meu lado e de todos que precisam. Ah, já sei o que dizer. Mãe, eu te amo. Tenho orgulho de ser sua filha e agradeço a Deus por tê-la sempre a meu lado. De sua filha Clausi’. Homenageamos mães que tiveram filhos, mas homenageamos também, mesmo que seja em uma homenagem póstuma, a mãe adotiva Dona Isaltina Tomásio Cruz, que tantos filhos teve na nossa cidade quando administrou a Creche Menino Jesus. Hoje, Dona Isaltina é representada por Maria Raimunda do Carmo Gonçalves. Fica aqui, com muito carinho do Legislativo Municipal, a nossa homenagem a todas as mães da nossa Nova Lima. Eu encerro dizendo que também na política temos mães. Assim, como uma homenagem desta Casa Legislativa, gostaria de entregar à Ângela Lima, nossa única vereadora-mãe, a nossa homenagem”. Logo após, Else Dorotéia



Lopes, coordenadora do Projeto Mina de Cultura, Natalina Libone Cougias, Natália Karoline de Moraes e Raiane Souza prestaram uma homenagem especial a todas as mães. Na sequência, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira entregou a homenagem na categoria Saúde à Sra. Edna do Carmo Jardim. O vereador Leci Alves Campos entregou a homenagem na categoria Cultura à Sra. Maria Lia da Conceição Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio entregou a homenagem na categoria Educação à Sra. Solange Silva Rodrigues Leite. O vereador Silvânio Aguiar Silva entregou a homenagem na categoria Comunidade à Sra. Livalda Maria Cardoso de Pádua. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira entregou a homenagem na categoria Superação à Sra. Vânia Regina Torres Cuenca. O vereador Leci Alves Campos entregou a homenagem na categoria Responsabilidade Social à Sra. Maria Aparecida Sabino. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio entregou a homenagem na categoria Melhor Idade à Sra. Zenaide Dato da Silva. O vereador Silvânio Aguiar Silva procedeu homenagem póstuma à saudosa Sra. Isaltina Tomázio da Cruz, representada pela Sra. Maria Raimunda do Carmo Gonçalves. A Sra. Livalda Maria Cardoso de Pádua agradeceu em nome de todas as homenageadas: “Boa noite. Em nome de todas as mães, cumprimento todos os vereadores presentes. Desde que cada um de nós recebeu o convite para esta homenagem que muito nos alegrou, tenho pensado bastante sobre duas coisas determinantes em nossa vida: nossa missão e o sentido do amor. A nova mulher que nasce com a chegada do filho é especial. Ela atende por um nome curtinho: mãe. O som da palavra é quentinho e parece proposital porque dá a sensação de aconchego, de



abraço e colo. Figura ímpar, simples e complexa, ela ama e ama e ama e ama e ama... E não está nem aí para esta repetição. Aliás, essa nova mulher adora repetir gestos, palavras e carinhos sempre com a mesma doçura e firmeza, como se fosse a primeira vez. Está sempre online. Traduzindo: ao vivo, conectada, ligada, disponível. Então, sendo assim, todo dia é dia de mãe. E ser mãe é ser absolutamente nova. Reinventar-se sempre. Em maio, quando todo mundo fala da gente, devemos agradecer a Deus este privilégio que nos concedeu, fomos escolhidas a dedo para exercer a função mais linda e preciosa do mundo. ‘Ser mãe é ter seu coração pulsando fora do seu corpo’. Existe amor maior que este? Não existe. Em nome de todas as mães, agradeço a Deus, pois este presente me faz a cada dia uma mulher mais feliz. ‘Ser mãe é deixar ser tocada pelas mãos de Deus’. Mais uma vez, meu muito obrigado à Câmara Municipal, aos vereadores, na figura do nosso querido Leci Campos, responsável por esse reconhecimento e homenagem. Esta indicação, com certeza, nos envaidece, alegra o nosso coração e nos faz sentir imensamente honradas de termos nascido nesta terra tão cheia de histórias, cultura, povoada por gente amiga e solidária. Obrigada em nome de todas as mães”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “Boa noite a todos e especialmente a todas as mães aqui, hoje, presentes nesta homenagem que eu acho que é, talvez, a homenagem mais importante que a Câmara de Nova Lima pode prestar à mulher nova-limense, à mãe nova-limense. Livalda, Lia, Aparecida, Vânia, Dona Zenaide, Dona Edna, Solange, Maria Raimunda, hoje a noite é de vocês. Vocês, hoje, representam a luz que ilumina o caminho dos filhos de Nova Lima. Vocês são beleza,



música, alegria, tristeza, jovialidade. Vocês, hoje, são tudo porque mãe é tudo. E eu vou imitar o pessoal de Else e vou recitar também: ‘Ela é a dona de tudo. Ela é a rainha do lar. Ela vale mais para mim que o céu, que a terra, que o mar. Ela é a palavra mais linda que um dia o poeta escreveu. Ela é o tesouro que o pobre das mãos do Senhor recebeu. Mamãe, mamãe, mamãe, tu és a razão dos meus dias. Tu és feita de amor e esperança. Ai, ai, ai, mamãe. Eu cresci, o caminho perdi. Volto a ti e me sinto criança. Mamãe, mamãe, mamãe. Eu te lembro o chinelo na mão. O avental todo sujo de ovo. Se eu pudesse, eu queria outra vez, mamãe, começar tudo, tudo de novo’. Parabéns mamães, um abraço muito carinhoso para vocês”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar o vereador Leci Campos que sempre nos proporciona a oportunidade de belas homenagens nesta Casa. A gente respeita todas as outras homenagens, mas o Leci, eu sempre digo que ele tem um bom gosto para homenagens que eu vou te contar. A Casa fica sempre cheia, sempre bela, do jeito que estamos todos vendo aqui. Quero cumprimentar a vereadora Ângela Lima e dizer, vereadora, que a senhora me deixou desconfortado aqui agora porque falar depois de uma mãe é extremamente complicado. E falar depois de uma mãe que recita desse jeito, que é pedagoga e que já fez tanto por nossa cidade, me deixa numa situação um pouco difícil. De qualquer maneira, quero cumprimentá-la pelo dia das mães, cumprimentar o Presidente da Casa em exercício hoje, Alessandro Luiz Bonifácio, e cumprimentar a cada uma das mães aqui hoje representando todas as mães nova-limenses. Livalda, quando Livalda começou a falar ali, Roberto levantou lá todo saliente, e eu fiquei



pensando assim, os dois já deram aula para mim no Polivalente. Foi uma das minhas educadoras, uma pessoa que vou levar para o resto da minha vida. O meu tino para comércio, com certeza, veio de Roberto e de Livalda, porque foi lá no Polivalente que eu aprendi muita coisa com vocês dois, essa família maravilhosa que, hoje, atua no comércio de Nova Lima e está sendo aqui homenageada. A Lia, Leci falou tão bem da Lia. Eu lembro que a minha esposa toda vez que ia assistir o Salve Jorge, não sei por que ela falava aquele trem todo dia ‘olha lá oh, essa bandeira aí é de Lia’. Eu não via a bandeira direito não, mas é Lia, beleza. Bacana, acho que é merecido. Lia é pessoa que é um ícone na nossa cidade. Dona Aparecida, Edna Jardim, também vi ali o filho dela todo animado lá atrás. É muito bom ver as famílias na Câmara Municipal, esta é a Casa do povo, quem dera a gente pudesse ter mais famílias nos vigiando. A gente é fiscalizador desse governo, mas a gente espera que as famílias estejam presentes conosco aqui também. Dona Zenaide, Dona Maria Raimunda, quando o Leci propôs a homenagem, eu pensei logo em Dona Isaltina porque Dona Isaltina foi uma pessoa maravilhosa em Nova Lima. Faço aqui um comentário que tramita na Casa hoje a Comenda Legislativa Isaltina Tomásio da Cruz, mãe nova-limense, o projeto está tramitando na Casa e a gente espera imortalizar o nome de Dona Isaltina. Eu tenho certeza que é um nome que já está imortalizado na cidade, eu acho que quando a gente fala de Dona Isaltina, todo mundo lembra e sabe quem é, sabe da história, sabe do trabalho. E é bom quando a gente lembra das pessoas pelo o que elas já fizeram, pelo trabalho, pelo bem que ela deixa na cidade. Hoje eu conversava com uma pessoa na



minha sala, eu não lembro exatamente quem. Dona Almerinda que é professora também, deu aula no Polivalente. Dona Almerinda falava do pai dela quando morreu. Ela falou comigo ‘Silvânio, ele morreu dando gargalhadas, ele foi uma pessoa que só fez o bem a vida toda’. E aí, eu falo que Dona Isaltina é uma pessoa que só fez o bem, e a gente teve, principalmente, no finalzinho da vida de Dona Isaltina, a gente acompanhou muito e vi o trabalho seus com ela. É uma coisa muito bacana a gente saber que vocês tinham esse carinho com uma pessoa que foi tão importante para a nossa cidade, que foi tão importante para todos nós. A Vânia que eu conheci lá no Jardim Canadá e, de vez em quando, a gente conversa um pouquinho pelo Facebook. Vânia tem todo um trabalho, com todas as limitações, eu acho que Vânia é a prova viva de que para a gente fazer muito não precisa da gente, como diz o outro, ter perna, ter mão, basta a gente ter vontade, ter o amor no coração, amor ao próximo que, com certeza, com cadeira de rodas ou sem cadeira de rodas, Vânia chega em qualquer lugar. São vários os eventos que eu chegava e via aquela pessoa lá, esperta, passando de cadeira de rodas para lá e para cá, é Vânia. Vânia é atuante, Vânia é a prova viva de que nada limita o ser humano quando ele quer fazer o bem. E, por fim, Solange, que agora é minha vizinha, a gente está lá perto um do outro, a gente se vê muito assim quando o carro está saindo, quando o carro está entrando porque a Solange trabalha muito e eu também trabalho muito e, com certeza, a gente se encontra aos poucos, mas a gente está aí na vida, no dia-a-dia. Eu acho que eu já falei até muito, eu quero cumprimentar através de vocês a todas as mães da nossa cidade. Vi Nancy Couto ali, vi Norma Felix lá



atrás. Eu penso que a Câmara Municipal quando faz uma homenagem dessas, ela cumpre o papel dela de respeitar as pessoas, de mostrar para as pessoas o respeito que a gente tem por cada um e de deixar claro que vocês mães, que vocês donas de casa, que vocês que trabalham no comércio, que são mães emprestadas. A Ilma um dia falou comigo ‘Silvânio, a gente tem tomar um cuidado muito grande porque tem muita tia que é mãe, tem muita avó que é mãe, muita prima que é mãe, que cria os filhos como se fosse mãe, ela não deu leite, mas ela deu a vida, deu a alma, deu o coração. Então, esta Casa, hoje, presta essa homenagem a todas vocês. Parabéns. Que Deus abençoe a todos. Eu vejo pessoas que já viveram muito, que todo amor que vocês dedicaram para os nossos filhos, para a nossa cidade, que ele se traduza em bens para vocês. Sejam muito felizes. Muito obrigado a todos’. O Senhor Presidente falou: “quero mais uma vez parabenizar o vereador Leci Alves Campos. Fico muito feliz, hoje nós temos uma Secretária de Educação, mas o Secretário de Cultura, o povo adivinhou e trouxe um grande homem para este Legislativo, que é o Leci. Hoje, eu fico feliz de participar de uma Legislatura junto com o Leci porque antigamente nós não víamos esta Casa Legislativa, que é do povo, tão cheia assim. Parabéns vereador Leci, que Deus te abençoe. O povo adivinhou no seu voto, está aí a resposta. Dentro da palavras do vereador Leci, da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira e do vereador Silvânio Aguiar, eu sou o mais novo da Casa, eu tenho apenas que mais uma vez parabenizar todas as mães homenageadas, não só vocês, mas as mães que estão no plenário como o vereador Silvânio Aguiar falou. Nós temos tias no plenário, mães das homenageadas,



avós no plenário. Estou muito surpreso em ver a quantidade, podem ser maridos, tios, sobrinhos, de homens no plenário acompanhando a homenagem das mães. Parabéns a vocês também, homens que vieram acompanhar a homenagem, um dia tão delicado que é o dia das mães porque o dia das mães é todo dia. A mãe não tem noite, não tem dia, não tem tarde; a mãe está sempre pensando nos filhos. Então, parabéns a vocês e podem ter certeza que o Legislativo está de portas abertas para vocês, não só eu que estou falando como Presidente Interino hoje, mas sim os dez vereadores, eu tenho certeza que nós estamos tralhando em prol de uma Nova Lima melhor, de um futuro que eu vejo ali na frente, que são as crianças que amanhã podem estar aqui. Então, parabéns a vocês. Quero parabenizar mais uma vez a Juliana que está à frente da Comunicação desta Casa Legislativa, a toda assessoria do vereador Leci Alves Campos, ao grupo do Projeto Mina de Cultura, os fotógrafos aqui presentes, a Rúbia, a equipe de Comunicação em geral. Parabéns a todas as mães, tudo de bom para vocês. Agradecemos a presença de todos ressaltando a importância dessa homenagem na Casa Legislativa. Muito obrigado e tenham uma boa noite”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião._____